

O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR—FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	800
Para o Brazil, por anno	2\$000
Para a Africa, por anno	1\$200
Numero avulso	30

Annunciam-se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

EDITOR—Manuel Luiz.

Officina de impressão e Administração—RUA DA TORRE

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20
Imposto do sello	10

Originacs sejam ou não publicados não se restituem. Annuncios permanentes e communicados preço convencionado.

CARTA DE LISBOA

27 de Novembro de 1902.

Infelizmente a epidemia da variola em lugar de diminuir augmenta consideravelmente, espalhando-se profusamente por todos os bairros d'esta cidade o que na verdade vai causando bastante panico entre os seus habitantes. Faltava mais esta peste, contagiosa como todos os demonios.

Habitante atacado é logo levado para o hospital, isolada a familia, desinfecções, o diabo a quatro.

→ Já lá vão os terriveis dias 20 e 25 do corrente para os inquilinos, e magnificos para os senhorios. No dia 20 a concorrência de gente pelas ruas, de nariz no ar, á procura de moradias, foi enorme e tudo á procura de casas de rendas baratas, cousa que pouco abunda aqui a não ser nos arredores da cidade, ou dentro d'ella, mas afastado do seu centro.

Quando será que o humano senhorio se resolverá a descer o valor da renda das suas propriedades e a receber a renda aos mezes ou ao trimestre, sim porque aos semestres para quem vive em más circumstancias ou mesmo medianamente, é assás forte!

Ao governo cumpria regular o sistema dos gananciosos senhorios que nos levam coiro e cabelo, mas não o faz porque o sonhorio é para elle uma entidade muito precisa nas eleições.

→ A' hora em que deitavamos no correio a nossa ultima carta, dava entrada no magestoso Tejo, a esquadra ingleza composta de 7 couraçados e 5 cruzadores. Parte d'estes barcos, senão todos, já cá teem estado por varias vezes.

Muita gente os esperava para os ver entrar no nosso formoso rio. Ha sempre quem não perca pitada de dar fé do que se passa fóra do vulgar. Muito curioso é o nosso zé!

Diga-se em abono da verdade que o aspecto produzido por uma tão potente esquadra nas aguas do nosso Tejo, é d'um effeito surprehendente, e visto então dos pontos altos da cidade é maravilhoso. Não foi posto ás ordens official alguma da nossa marinha, como é d'uso, pelo motivo da esquadra não nos visitar agora officialmente.

A' hora em que estamos escrevendo esta carta, está levantando ferro a referida esquadra para marchar por esses mares fóra.

→ O rei D. Carlos já se acha em Inglaterra. Ali como em França o seu maior passatempo tem sido a caça.

Diz-se que a ida do rei a Inglaterra obedeceu ao plano de arranjar

noiva para seu filho o príncipe real D. Luiz Filipe, e que essa noiva será uma princeza ingleza, filha do irmão do rei Eduardo, que conta a mesma idade que o príncipe, 16 annos!

Será isto verdade?

O que fór soar se não fór sino de cortiça . . .

→ Os jornaes de Lisboa, *Mundo e Imparcial* e os do Porto, *Norte e Voz Publica*, continuam sendo perseguidos arbitrariamente pelos delegados do governo, é claro, que com pleno assentimento do governo, aliás este teria feito entrar na ordem os seus delegados.

Fazer commentarios a um tal atropello á lei que regula a imprensa é inutil, porque são palavras lançadas ao vento. O governo faz o que quer e o que entende. E ainda dizem que temos liberdade!

Onde está ella senhores?

Siga o governo por esse caminho illegal que ha de ganhar muito com isso!

→ Para o proximo anno, são esperados em Lisboa, cremos que lá para a primavera, os reis de Hespanha e de Inglaterra.

Será verdade?

Então se fór verdade está o zé de grande e á franceza. Não lhe faltará festa rija. O diabo é o thesouro levar um rombo de tremer, sim porque festas a dois reis deve sair caro.

A visita do rei de Hespanha cremos ser facta averiguado, porquanto se mandaram restaurar carruagens reaes antigas, arranjo de palacios, etc., etc.

Agora a do rei de Inglaterra é que é para duvidar.

→ Vamos ter illuminação electrica pela cidade, principalmente nas ruas e praças principaes. Pena é que não seja a cidade toda, porque com a illuminação a gaz que actualmente temos com meia luz apenas, com uma tão má distribuição de candeieiros está prejudicando muito os habitantes e urge que se remedeie uma tal vergonha.

Com um bello serviço de viação electrica que temos pela cidade é de uma grande vantagem possuirmos uma boa illuminação em todas as ruas de Lisboa.

→ Sempre se realisou no dia 24 do corrente a cerimonia do juramento da rainha regente no palacio de S. Bento, outr'ora convento de frades. Tanto a festa portas a dentro das côrtes como o apparato cá fóra de tropas e povo, foi de effeito.

O tempo é que ao findar a cerimonia do juramento, começou a fazer das suas, chuyendo muito soffriavelmente.

Sempre desejavamos saber para

que foi este incommodo ás tropas, zé, deputados e pares do reino.

Não se poderia ter dispensado essa cerimonia que nada representa actualmente?

A da abertura do parlamento, vá lá, mas esta realmente, quanto a nós, só foi boa para os empregados publicos, porque sempre foi mais um dia para *descançarem*.

Nós não apanhamos feriado, mas em compensação pômos ponto n'esta carta por hoje e isto para não roubar-mos mais espaço a este jornal.

(Alcantara) J. B. da Silva Almeida.

Variola

Está grassando em bastantes pontos do paiz este terrivel flagello da humanidade, que apezar da medida preventiva da vacinação tão largamente usada ha uns vinte e tantos annos, produz ainda grande numero de victimas, principalmente em creanças.

Neste concelho é mesmo nos limtrophes não nos consta que a epidemia se tenha manifestado actualmente, mas como vale mais prevenir do que remediar, bom seria que se procedesse á vacinação e revacinação de adultos e creanças, que muita gente ha que não foi vacinada e outra que só o foi ha muitos annos.

Em Lisboa tem esta epidemia atacado muita gente e feito victimas, apezar das medidas hygienicas adoptadas.

A *Medicina Contemporanea*, publicou no seu ultimo numero sobre a variola as considerações que em seguida transcrevemos:

«A epidemia de variola, em que ha tres mezes andamos, conserva-se pouco mais ou menos na mesma intensidade, por mais que o espirito da população se tenha inquietado, e inquietado como o não fazia ha quinze annos perante uma situação dez vezes mais grave.

E' porque ha quinze annos nem a publicidade dos jornaes teria tomado conta da questão, nem a auctoridade sanitaria teria realizado tanta providencia efficaz como agora o fez e, ainda assim, não chega ao maximo de providencias. Neste momento, mais uma vez nos encontramos com uma prova brilhante do que valem os principios que todos nós, os hygienistas modernos, defendemos como sendo os que exclusivamente devem receber applicação na pratica. Se ao principio ainda houve veleidades de seguir por um regimen de mysterio—velhas raizes que custam a extirpar,—o que é factó é que a certa altura a pressão da opinião, sobretudo manifestada nos jornaes, veio dar muita publicidade ao que se passava, e o resultado, estamos vendo, não pôde ser apontado de prejudicial para a saude da população. Muito pelo contrario, porque é da publicidade e

da nunca assaz louvada propaganda feita pelos jornaes que veio uma situação que não pôde ser acusada de extremamente grave e que provavelmente ainda se vai attenuar.

A accção official fez o isolamento dos casos, embora defeitoso por vezes. A propaganda dos jornaes produziu este movimento extraordinario em favor da revacinação a que estamos assistindo e a que, lastima é, não se tem associado com tudo quanto pôde a auctoridade sanitaria.»

«A actual epidemia, pelo menos por enquanto e a calcular pelo numero de obitos—a morbidade de outras, como por exemplo a de 1890-901, é certamente desconhecida—está longe de alcançar a importancia de anteriores exacerbações da epidemia variola em Lisboa. Estamos pensando nas dos annos de 1882, 1887, 1890, 1896, etc., annos em que o numero de obitos foi sempre superior a 300, (500 em 1887).

O numero de hospitalizados no dia 20 era de 157; uma semana antes, isto é, a 15, este numero era de 114. Na semana passada o numero de casos averiguados foi de 112, aproximadamente o dobro dos da semana anterior. A estes numeros corresponde, diz-se, uma mortalidade de 5.»

Diz-se que sua magestade, a rainha D. Amelia visitará Paris no proximo mez de fevereiro, em companhia de seus augustos filhos.

Inquerito cerealifero

Esteve n'esta villa e foi tambem a Pedrogam Grande, nos dias 25 e 26, o agronomo districtal, sr. Couto d'Almeida, colhendo elementos para organização do inquerito sobre produção, commercio, consumo e seus derivados, que deve estar concluido até ao dia 5 do proximo mez.

Tendo os concelhos districtaes apenas 15 dias que medeiam entre a recepção das instrucções ao dia que devem apresentar o resultado, ha de ser *obra prima* o tal inquerito.

E' mais uma papelada que fica e uns contos de reis gastos com ajudas de custo e gratificações.

×

Tambem aqui veio o intendente de pecuaria, sr. Francisco Lança, para vacinar os suinos que se lhe apresentassem, não nos constando porem que procedesse a vacinação.

Pedras preciosas

Tem chegado a tal perfeição a reprodução artificial das pedras preciosas, que as ultimamente obtidas por synthese chimica são eguaes em composição, apparencia e propriedades, ás naturaes.

Terão breve um preço ao alcance de quasi todos.

ZOOTECNIA

Seleção das gallinhas

Para obter bons resultados na criação das gallinhas é indispensavel ter sempre em vista que, mesmo tratando-se de raças communs, devem escolher-se escrupulosamente os animaes reproductores. É á custa de uma judiciosa e rigorosa selecção que progressivamente se obtem aves de excellentes qualidades. A occasião mais propria para proceder a essa selecção é precisamente esta época do anno.

Em primeiro lugar devem ser eliminadas da capoeira todas as gallinhas que tenham attingido o terceiro anno de idade. Para este effeito adoptam os avicultores cuidadosos o systema de collocar n'uma das pernas de cada ave um anel metallico em que está inscripto um numero ou a data, por onde se póde facilmente conhecer a idade da ave. Quando não haja anneis marcados, podem adoptar-se anneis simples e em cada anno se colloca um; de modo que são tantos os anneis quantos os annos que a ave tem de idade. Emfim, a questão está em marcar de qualquer fórma prática as aves, de modo que se distingam as de um, dois ou tres annos.

Feita a selecção pela idade, importa proceder a outra escolha, pondo de parte as gallinhas pouco desenvolvidas ou fracas, de que não possa esperar-se boa producção de carne nem de ovos.

Por ultimo passam-se em re-

vista as gallinhas do primeiro e segundo anno, para eliminar as que nas primeiras posturas se mostraram pouco productivas ou que não tem os caracteres que as recommendam como taes. As gallinhas boas poedeiras distinguem-se em geral pelos seguintes signaes externos: espinhaço longo, ventre bem desenvolvido, olhar vivo, crista vermelha no tempo que precede a postura.

Convem excluir da capoeira as gallinhas de cauda muito erecta, pois que estas gallinhas que formam com a cauda e espinhaço um angulo muito pequeno, possuem de ordinario um espinhaço demasiado curto, que não offerece espaço sufficiente para o desenvolvimento dos ovos que sahem do ovario e devem attingir o desenvolvimento normal antes da deposição.

Mas não se limitem os creadores a julgar por estas singelas indicações: a sua observação e a sua experiencia devem auxiliá-los muito, se com interesse tiverem reparado na população da capoeira. Assim não terá passado despercebido a quem possue gallinhas a notavel aptidão das pedrezes, para a producção d'ovos e a excellente qualidade que têm de conduzirem cuidadosa e carinhosamente as ninhadas. Toda a boa dona de casa, que tem gallinhas, sabe quaes foram as mais poedeiras e, das que criaram, as que melhor levaram a seu termo a incubação. Não será, portanto, difficil separar as mais promettedoras.

Todas as gallinhas elimina-

uma enorme trouxa junto a uma porta de escada.

O tio *Mauricio* deitou ao chão o sacco e o gancho e aproximou-se pressuroso do sitio onde haviam deixado aquelle extranho embrulho. Este embrulho tinha um menino recém-nascido, em cujo vestidinho, á luz do candieiro pode ler um papel que dizia isto: «Não está baptizado, e os dez mil reis inclusos são para quem o encontrar». O tio *Mauricio* esteve para deixar o fardo, mas sentindo um calafrio medonho pela má acção que ia praticar, tomou-o em seus braços e levou-o para sua casa.

O pequeno Marianno creou-se entre uma rapaziada de maus costumes e exerceu-se nas industrias de trapeiro e mendigo. Quando contava sete annos, morreu-lhe o tio *Mauricio* e ficando só no mundo entrou n'um negocio de roubo, sendo, graças á sua menoridade, condemnado apenas a prisão correccional, dando então entrada no presidio onde era capellão o padre Romão.

Tal a historia do pequeno prisioneiro segundo elle contou ao bom sacerdote, cuja hora, dia, anno e logar em que foi encontrado, lhe referira o fallecido tio *Mauricio*.

O bom sacerdote commoveu-se com a triste historia e conseguiu o seu proposito. Quando, após os seis mezes de cadeia a que havia sido con-

das por qualquer razão devem ser consumidas ou mandadas para o mercado. E assim, com essa implacavel exclusão das aves menos aptas para as funcções reproductoras, que em poucos annos se consegue melhorar a raça, quer sob o ponto de vista do volume e da qualidade da carne, que lhe dá o valor commercial, quer sob o ponto de vista da postura.

(Da «Gazeta das Aldeias»).

A riqueza e a fortuna fazem muitas vezes de um tolo um potentado, como o sol no oriente dá a um anão a sombra de um gigante.

Doentes

Estão mellor de seus incommodos de saude, o sr. Elysió Nunes de Carvalho e sua ex.^{ma} esposa.

Estimamos.

O sr. Manuel Quaresma d'Oliveira, digno presidente da camara municipal d'este concelho, tem passado incommodado de saude.

Desejamos as suas rapidas melhoras.

Passou alguns dias n'esta villa o sr. Joaquim Mendes da Conceição Santos, recentemente nomeado escrivão de direito para a comarca de Ourem, e que aqui veio visitar o seu particular amigo e collega, sr. J. F. de Campos Jardim.

O celebre pintor *Raphaelli* fez a descoberta de substituir por lapis solidos, semelhantes aos que se empregam na pintura a pastel, os pinceis, palhetas e preparação de tintas, para a pintura a oleo!

Com os lapis, tem obtido telas eguaes ás pintadas pelo processo antigo.

E' realmente uma descoberta que deve produzir certa revolução na arte.

demnado, lhe restituiram a liberdade, o Marianno não era já o traquinas de outr'ora; era um joven instruido pelas doutrinas do sacerdote.

Não querendo deixar exposto aos rudes embates da vida aquella alma que elle havia logrado regenerar e redimir, o bom capellão conseguiu que o pequeno entrasse em um Seminario, e dez annos mais tarde era universal a fama das virtudes, da caridade e da eloquencia do padre Marianno.

Não obstante, apesar das suas muitas virtudes, não podia esquecer-se da mulher que nos seus primeiros dias de vida o abandonára, sendo a causa das suas desditas na creancia.

Minha mãe! Sempre que se recordava d'ella, pedia a Deus que lhe desse forças para perdoar-lhe!

Com dôces e carinhosas palavras o padre Marianno, á cabeceira d'uma enferma, procurava tranquilisá-la e começou a confissão.

—Fui uma grande peccadora, e começou relatando as suas culpas ao ministro do Senhor...

—Rapidamente o padre Marianno sensibilisou-se, e fixando-se com demora na enferma, interrogou-a bruscamente:

—Abandonou a senhora seu filho?

José Malhóia

Este illustre artista, um dos mais distinctos da Europa e quasi tão conhecido no estrangeiro como no nosso paiz, estando prestes a retirar para Lisboa, convidou as pessoas de suas relações para na terça feira d'esta semana irem ao seu atelier, para vêrem os seus trabalhos executados durante a sua estada aqui, no verão findo, que ali tinha expostos: «para vêrem os seus bonecos», como elle diz.

Os quadros que ali estavam expostos são: «A procissão», quadro magnifico, de muito trabalho e valor, representando a procissão da festividade da Senhora do Livramento, das Bairradas, para o que obteve elementos nas festividade dos ultimos tres annos.

«O Antonio Carlos», retrato de um velho d'aquelle nome, de 88 annos, com chapéu na cabeça, capote aos hombros e mãos sobre um apoio, tudo o mais natural que póde imaginar-se e que mesmo os leigos como nós em pintura reconhecem que encerra toda a sublimidade da arte de Murillo.

«O phosphoro de enxofre», Um velho ainda bem disposto e conservado, o Jeronymo, do logar do Chávelho, assentado no chão, perna direita estendida, afastando muito do nariz o phosphoro de *espera gallego*.

«A apanha das castanhas», «Descamisada», «Cabeça d'estudo» e «Ultimos raios de sol».

Muitas senhoras e cavalheiros foram admirar os trabalhos do insigne artista, que faz honra ao seu paiz e dos quaes a imprensa portugueza e estrangeira em breve fará a devota apreciação, de que por incompetencia nos abstemos.

Pela nossa parte agradecemos a amabilidade do convite de sua ex.^a, e o felicitamos por ver realisada a execução de tão sublimes inspirações, que veem engrossar o já crescido numero de suas producções.

Leão XIII vae dotar o kalendario com mais uma santa: a heroína franceza Joanna d'Arc.

—Sim, senhor capellão...

—Aonde?

—Na rua de...

—E deixou algum signal para o reconhecer?

—Não, senhor capellão: fui muito infame. Só ficou um papel dizendo que não estava baptizado, e junto deixei dez mil reis para quem o achasse...

—Jesus! Jesus! E quando, em que anno foi isso?

—A 10 de janeiro, replicou a enferma com voz desfallecida...

—A 10 de janeiro! Oh! meu Deus, meu Deus, gemeu o sacerdote, ficando-se a orar.

—Não ha perdão para mim, padre, gritou a enferma com supremo esforço.

O sacerdote não respondeu: orava com todo o fervor da sua alma.

—Condenada, meu Deus, condemnada, gritou com angustia a moribunda!

O padre levantou-se rapidamente; dos seus olhos sahiam torrentes de lagrimas. Inclinou-se sobre o leito e abraçando com immensa ternura o corpo da quasi moribunda velhinha, disse-lhe entre soluços:

—Não, não te condemno! Por que eu, minha mãe, te perdoo, e Deus tambem te perdoo pela bocca de um seu Ministro.

João Gaiato.

FOLHETIM

PERDOADA!

N'uma das muitas vezes que o padre Romão visitou a cadeia onde era capellão, fixou com interesse um pequeno de quinze annos, sympathico e vivo, que havia alli dado entrada na tarde anterior áquella sua visita. Homem virtuoso e muito caritativo, sentiu um grande pezar por aquelle ser que apenas entrado na Vida se havia já internado no caminho do mal.

Formou o bom sacerdote a ideia de procurar fazer volver ao redil aquella ovelha desgarrada em tão juvenil idade e procurou entrevistar o pequeno presidiario. Não se enganára o padre Romão: Marianno, assim se chamava o infeliz condemnado, era mais um desprotegido que um criminoso.

Com a sua doçura evangelica o bom capellão logrou obter a confiança do pequeno prisioneiro e soube-lhe a historia da sua vida.

Uma noite o tio *Mauricio*, trapeiro, quando de madrugada andava dando volta aos montes de estreme que se encontravam pelas ruas da cidade, viu uma mulher depositar

GARRETT

Na obra de Garrett a mulher apparece em toda a parte. A mulher é para elle a imagem objectiva do seu culto fervoroso de artista pela eterna belleza universal. E a essa expressão do grande Deus ignoto que elle sacrificava e subordinava todos os actos da sua existencia, não só como poeta e como escriptor, mas como philosopho e como politico, porque todas as demais phases da sua actividade intellectual e moral são puramente episodicas. No fundo, elle não é mais, não pôde ser nem quer ser outra cousa senão um artista. Dahi a suprema bondade generosa, cavalheiresca e futil da sua natureza.

Ridiculo lhe chamaram pela quantidade dos pequenos defeitos que elle cultivava e que eram, bem simplesmente, o reverso das suas qualidades encantadoras.

Escondia a idade; falsificava as datas das suas composições para encurtar o numero dos annos que lhe attribuiam; usava chinó para encobrir uma deformidade da cabeça, resultante de uma queda; os seus colletes de ramagens á modã romântica de 1830 eram a furia dos burguezes; os estojos dos seus cosmeticos, da sua perfumaria, dos seus utensilios de toilette, e os pequenos cofres perfumados das suas cartas de amor e dos despojos opimos das suas victorias de boudoir, constituiam a parte mais poderosa no material rolante da sua existencia. Escrevia em algumas horas da noite todo o plano do Frei Luiz de Sousa e todo o primeiro acto d'essa grande obra prima, e gastava uma manhã inteira a barbear-se, a perfumar-se, pôr a camisa de seda, a metter os pés nas pantoufles e a enrolar-se no roupão de velludo, com que tinha de passar d'um quarto para outro, para ir ler o manuscrito na casa da Ajuda a Alexandre Herculano.

A influencia d'esta grande personalidade essencialmente artistica, foi enorme sobre a sociedade portugueza desde 1820 até 1840. O tempo decorrido, a perspectiva interposta deixa-nos bem apreciar a decisiva accção de tal homem sobre a mentalidade do seu tempo.

Portugal sahia apenas dos dominios esmagadores de um regimen despotico e clerical. Vinha embrutecido e estúpido. Os primeiros clarões da liberdade feriam-lhe a vista e deslumbravam-o dolorosamente. Vinha de resar a via-sacra pelos claustros das egrejas, vinha de acompanhar os autos de fé e as procissões de penitencia, vestido de farricóco, arrastando grilhões tenebrosos e mastigando ossos de defunto.

Desde Camões para cá, a arte não tornára a achar uma só nota alegre, viva, penetrante, humana. Os poetas são beatos lacrimosos ou biltres de cochados e sujos. Uma profunda corrupção, immunda e hypocrita, de confessorario e de alcôva de freira, revolve os costumes da corte e da nobreza atolados na gula fradesca das geropigas e das marmeladas de Odivelhas. O povo tem medo de tudo, e reza; tem medo dos capitães-mores, tem medo das bruxas e tem medo do diabo. A mulher pertence a tres categorias: a freira, a besta de carga, e a emissaria do demonio, encarregada por elle de tentar as almas, segundo os processos explicados pelos Santos Padres. Em 1830, duzentos annos de tristeza, de cobardia, de traicção, de crapula, pesam ainda sobre as nossas almas. O cheiro da polvora, que se principia a sentir, atenua apenas, mas não destroe o cheiro do bafo de sacristia que se nos pegou á pelle.

E no meio d'esta sociedade, desbravada apenas da servidão catholico-monarchica, devota ainda, mal humorada e casmurra, que Garrett apparece, mensageiro do novo espirito europeu.

Foi elle que, de chapéo branco, calças de quadrados, gravata encarnada, monoculo no olho, um charuto nos beiços e uma chibata em punho,

vergastou as orelhas do Velho Mundo Portuguez e o obrigou a abrir a primeira garrafa de Champagne.

Nós não eramos todos senão uns pobres velhotes; uns ginjas, uns ché-chés. Foi elle o primeiro que, por meio dos seus livros, nos deitou nos copos e nos fez beber o vinho da mocidade. E foi depois de reconfortados por esse generoso licor de poesia, que nós aprendemos a estimar a belleza, a amar a liberdade, a comprehender as artes e a querer o progresso.

Ramalho Ortigão.

Do Herald de Madrid:

«Si hay algun hombre en Europa divertido y agasajado en estes momentos és el-Rey D. Carlos de Portugal.»

Foram trasladados os restos mortaes de Christovão Colombo para um monumento ao centro da cathedral de Sevilha.

Pelo Tribunal

Audiencia de 20 de novembro

Distribuição

—Accção ordinaria.—Auctores: José Francisco e mulher, da Carreira. —Réus: Manuel Henriques Nicolau e mulher, do Cume. 2.º officio. Escrivão—Rebocho.

Agradecimento

José dos Santos Abreu e Alfredo dos Santos Abreu, vêm por este meio patentear o seu profundo reconhecimento pela inolvidavel prova de sincera amizade que foi dada á sua muito querida irmã. Dulce dos Santos Abreu Agria, fallecida em 26 de Setembro findo, prova essa de carinhoso affecto que lhe prestaram os que a acompanharam á derradeira morada e os que a tiveram junto a si. Não especializando, por não o podermos fazer, dirigimo-nos a todos que ahi nos acompanharam na dor pungente que nos avassalla: a morte, ferindo-nos em os nossos affectos mais caros, roubando-nos a irmã que adoravamos, nos mais verdes annos, quando a vida desabrocha, quando começa de raiar o dia do porvir, quando é perenne a primavera e é bello o viver.

D'aqui, de tão longe, com a dor na alma e sentindo o grato reconhecimento que dulcifica as chagas que a desdita se apraz de nos abrir dentro do peito, enviamos a todos uma saudade e a expressão sincera da nossa gratidão.

Illa do Principe, 23 de Outubro de 1902.

José dos Santos Abreu.

Alfredo dos Santos Abreu.

Trasladação

Teve lugar hontem em Maçãs de Dona Maria, a cerimonia do enterro dos restos mortaes do D. José Estevão, ha annos fallecido em Lisboa e que segundo sua ultima vontade a familia agora fez trasladar para a terra de sua naturalidade.

Foi assistir á funebre cerimonia a Philharmonica Figueiroense, ha muito para isso convidada, e para o que ensaiou musica apropriada.

O tempo não podia estar peor, chovendo torrencialmente quasi todo o dia.

Recebemos a visita do bem redigido jornal—Liz e Lena,—que ha mezes se publica na capital d'este districto e defensor acerrimo dos seus interesses. Agradecemos a visita e estabelecemos a permuta.

O sumptuoso castello d'Eu, pertencente ao nosso rei, condessa de Paris e duque de Orleans, foi quasi totalmente destruido por um incendio, sendo os prejuizos calculados em muitos milhoes.

EM FAMILIA

Charadas novissimas

Em vinte e quatro horas corre esta publicação—2-2.

Treples.

Na musica e na musica aberta o jogo—1-1-1.

Serial.

O magarefe tem junto ao rio o açougue—2-2.

Ferrabraz.

No moinho e na musica aberta o trigueiro—1-1-1.

Serial.

Logographo telegramma

Este animal é negro 3,1,2,6 3,1,5,6 3,4,2,6 3,4,5,6

Ferrabraz.

Charadas adicionadas

No pé—2

—me—

Animal quadrupede—3

Cama de lona—2

—tru—

E' instrumento—3

Serial.

Decifrações do numero 272:

Charada adicionada—Macario.

Charadas novissimas—Tavira, Floresta.

Logographos rapidos—Pedrosa, Matados.

ANNUNCIOS

Fogão de ferro

Vende-se um pequeno fogão de ferro em bom uso. Trata-se com Antonio M. Barata, serralheiro, d'esta villa.

CASA GODINHO ESTAÇÃO DE INVERNO



Cortes de casemira e cheviote para fatos de inverno—Chapeus para homem—Guarda-chuvas d'alpaca e seda—Camisollas de

agasalho—Piogas e meias de lã—Calçado d'agasalho em feltro e courello—Cobertores—Colchas—Pannos para lençoes—Tulhas e guardanapos—Flanellas de lã, algodão e mixtas, lindos gostos para matinees, vestidos de senhora e crianças—Flanellas para camisas—Amazonas, Lusitanas e Andaluzas, boas fazendas para senhoras e crianças—Meltons de cores para casacos d'agasalho—Bonitas saias guarda-lamas, guarnecidas com barra de setim e bordadas a seda—Casaquinhos e Toucas de malha, artigo fino para criança—Grande sortido d'artigos para confeções, como: Applicações e enfeites de seda e algodão, Marabuts, failles e moirés, linetes, crinolines, fitas de seda, setim, faille e moiré, etc., etc.

Grande novidade em lindissimos cortes de vestido e gravatas em laço Principe Galles e Alcees.

Artigos de phantasia para brindes.

Em qualquer dos artigos acima mencionados, possue esta casa enorme sortido, onde o comprador tem vastissima escolha.

Pelo bom desenvolvimento d'este estabelecimento e tambem pela circumstancia de tudo o que compra é com dinheiro á vista, os preços dos seus artigos são sempre muito commodos e tem sempre fazendas que vende como pechincha.

Almanach do Povo Para 1903

É um livro muito util e interessante e dos mais baratos que se publicam. Além do calendario, contem as tabellas dos caminhos de ferro, tabellas postaes, direitos parochiaes e a nova lei do sêllo, jardinagem, feiras, etc. Tudo isto pela modica quantia de 60 reis.

Remette-se pelo correio a quem enviar a respectiva importancia á livraria de Francisco Romero, rua de S. Paulo, 192—LISBOA.

Lenha de castanho

Mannel Luiz Agria Junior, participa ao publico que tem na sua propriedade do Souto Grande, uma porção de castanheiros que vende avulso ou lenha já feita, posta em casa de quem a pretender, sendo para esta villa, a 1\$000 reis cada carrada.

Quem pretender dirija-se ao annunciante.

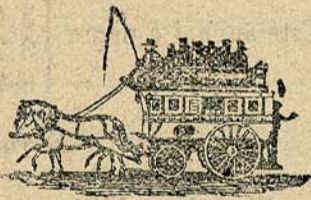
A LA VILLE DE PARIS

EM
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PARA FUNERAES

Deposito de cordões, fitas e letras d'esta importante fabrica do Porto. Preços os mesmos do Porto e Lisboa. Tambem se recebem encomendas para flôres artificiaes.

Pedidos a—José Miguel Fernandes David—Figueiró dos Vinhos.



CARRO DE ALUGUER

Agria & C., de Figueiró dos Vinhos, têm um carro de 4 rodas que alugam para qualquer ponto, pelos preços do costume.

BERNARDINO DE FREITAS

com
Officina de Canteiro

CORREIO DOS CABAÇOS

—CORTIÇA—

Fornece cantarias com ornatos ou sem elles, á vontade do freguez.

Jazigos, por planta á vista, fornecida por elle ou pelo freguez, por preços convencionaes, mas sem competencia.

ARITHMETICA PRATICA

«A Pequena Bibliotheca do Telegraphista» de que é auctor o habil leccionista do curso das escolas elementares de telegraphia e alumno do curso de telegraphos, ADELINO LOPES GARREIRA, que em pequenos volumes escriptos em linguagem accessivel mesmo aos menos instruidos, que tratará de todas as materias dos novos programmas das escolas praticas de telegraphia, exames previos e concursos dos quadros dos correios, e telegrapho-postal, desde aspirante auxiliar até 1.º official, inicia a sua publicação com a

ARITHMETICA PRATICA

Esta *Arithmetica*, verdadeiramente pratica que o seu auctor escreveu de forma a poder ser estudada sem mestre, a unica que em portuguez segue tal orientação, pelo que se torna muito util aos membros das classes telegrapho-postal, commercial e a todos que pretendam adquirir tão uteis conhecimentos, e bem assim aos alumnos de quaesquer escolas.

Podem desde já satisfazer-se quaesquer assignaturas a fasciculos de 32 paginas, semanalmente, ou quinzenalmente, conforme a indicação dos assignantes.

Está já impresso o 2.º fasciculo e em breve o estará toda a obra para enviar-se d'uma só vez, a quem a requisite.

São já bastante avultadas as encomendas d'este livro, para diversos collegios da capital, cujos directores teem d'ella conhecimento.

O seu preço não excederá a 1\$000 reis e a assignatura a fasciculos de 32 paginas (formato 14x22), typo miude, é de 120 reis.

Os individuos que angariarem mais de 2 assignaturas, teem a commissão de 25 por ceto.

Os pedidos podem desde já ser feitos ao editor—FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR—Figueiró dos Vinhos, e ao seu auctor, em Lisboa, rua da Boa Vista, n.º 120—2.º andar.

A seguir publicar-se-hão os volumes de—*Geographia, Geometria, Algebra, Physica, Mechanica, Chimica, Electrotechnia* e outros.

Recebem-se já assignaturas para quaesquer d'estas obras, para as quaes se não póde ainda fixar preço.

CASA VAULTIER

62—CAES DO TOJO—64

LISBOA

Depositaria da casa
G. Klene,
DE
BARCELONA

Fabrica todos os artigos de borracha, em todos os generos e feitos. Amiantor em corda e folha. Correame em couro. Balata, pello de camello, algodão e coutechou. Oleos mineraes e muitos outros artigos para estabelecimentos fabris.

ANTIGO HOTEL VIZIENSE

RUA DOS BACALHOEIROS,

N.º 139—2.º

—LISBOA—

Este acreditado estabelecimento, ultimamente muito melhorado pelo seu actual proprietario, Antonio do Carmo Caiado, é um dos que melhor servem, por preços relativamente baratos, a par de um esmerado asseio e demais condições que os hospedes podem exigir.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado.

ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER

por

TRINDADE COELHO

COM DESENHOS DE

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
Oitenta paginas luxuosamente illustradas
Preço de cada exemplar, 50 reis
Pelo correio, 60 reis

×

Cartilha do Povo

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 reis
Pelo correio: 25 reis

A' venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa—e em todas as livrarias.

A AMBIÇÃO D'UM REI

ROMANCE PORTUGUEZ

Original de Eduardo de Noronha

illustrado a côres por

Manuel de Macedo e Roque Gameiro

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

120 reis—cada fasciculo

Os pedidos d'assignatura podem ser feitos á—Secção Edotirial da Companhia Nacional Editora—Largo do Conde Barão, 60, Lisboa, ou aos seus correspondentes.

BIBLIOTHECA AMENA

Publica-se um romance por mez

Preço 200 réis

É a empreza que em Portugal offerece melhores e maiores volumes por menos dinheiro

SAHU O N.º 3

PECCADORA

IMMACULADA

Admiravel romance de

LINO & GALLUS

traduzido por

ANNIBAL PASSOS.

A' venda em todas as livrarias e kiosques e na casa do EDITOR—Centro de Publicações de Arnaldo Soares—Praça de D. Pedro—PORTO.

ALFREDO GALLIS

OS POLITICOS

VI da TUBERCULOSE SOCIAL

Um volume 500 réis

Este livro é simplesmente um quadro d'aprensature da actual vida politica do nosso paiz.

É todo elle palpitante de acontecimentos dos nossos dias e sem offensa muitos dos seus personagens, são copia fiel de outros que andam por ahi e toda a gente conhece.

Alfredo Gallis deu-lhe a fórma romantica em obediencia á indole geral de toda a obra da TUBERCULOSE SOCIAL mas nem por isso os factos e os homens deixam de revestir-se de uma palpitante evidencia.

Neste livro apparece o ideal do politico sincero, crente e desinteressado, ideal que é muito possivel não existir no nosso paiz.

I—Os Chibos, 1 vol. 500 reis
II—Os Presdestinados, 1 vol. 500.
III—Mulheres Perdidas, 1 vol. 500.
IV—Decadentes, 1 vol. 500 reis.
V—Malucos, 1 vol. 500 reis.

LIVRARIA CENTRAL de Gomes de Carvalho—Editor—Rua da Prata, 158, 160—Lisboa.

ROCHA MARTINS

MARIA DA FONTE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo-gravuras dos principaes personagens da epocha e com primorosas illustrações de—Reque Gameiro e Alfredo Moraes—editada pela—Empreza Editora e Typographica—de João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—LISBOA. Divide-se a obra em 3 partes, com os titulos:

1.º—Os Guerrilheiros.
2.º—Torpeza Real
3.º—Maria da Fonte.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde a Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo,—sempre illustrado,—ao preço de 40 réis. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 RÉIS.